



AS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS CAÍRAM 23% NOS PRIMEIROS SETE MESES DO ANO



Desde o início do ano as exportações portuguesas caíram 23,3%. As medidas de confinamento impostas a nível global para evitar o agravamento do quadro pandémico têm tido um impacto particularmente adverso para a atividade exportadora nacional, dada a sua forte exposição aos setores e mercados mais penalizados pela pandemia. O setor do turismo, que representa 16% das exportações portuguesas, registou entre janeiro e julho uma queda acumulada de 57%, o que resultou num contributo de -10 pontos percentuais para a contração de 23% das exportações totais nos primeiros sete meses do ano. Ainda assim, começam a surgir alguns sinais de ténue recuperação da atividade exportadora, evidentes nas subidas homólogas das vendas ao exterior de bens alimentares e de máquinas, em junho e julho. Em termos de mercados, é de salientar o forte contributo negativo dos principais parceiros europeus, especialmente Espanha, o qual contrasta com o desempenho positivo do espaço extra-UE, que tem sido notório desde junho.



As importações, por sua vez, registaram uma queda de 18,8% nos primeiros sete meses do ano, penalizadas sobretudo pela quebra da aquisição de bens de investimento, num contexto de forte incerteza quanto ao ritmo de recuperação da procura global e da economia doméstica. Os dados relativos a julho demonstram que a generalidade das categorias de bens importados continua a apresentar taxas de crescimento homólogo negativas, ainda que em cadeia já sejam discerníveis algumas melhorias.



Com efeito, o saldo da balança comercial agravou-se substancialmente nos últimos meses, situando-se em valores apenas comparáveis com os observados em 2011, o que contribuiu para que a balança de transações correntes registasse um défice no segundo trimestre equivalente a 1,8% do PIB.

EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

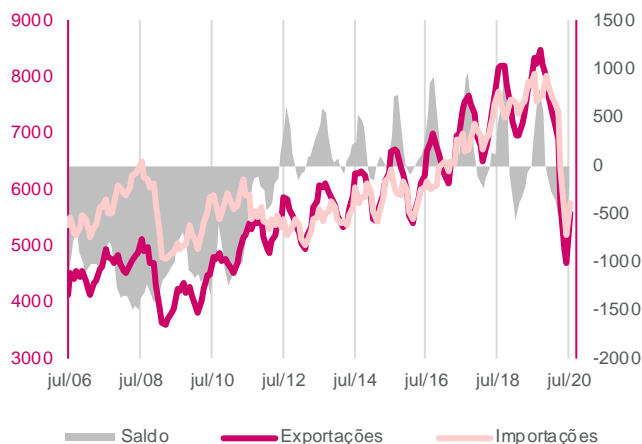
(taxa de variação homóloga, %)

(bens e serviços)	julho 20		Jan - jul/20	
	tvh	Milhões €	tvh	Milhões €
Exportações	-25,9	6 726	-23,3	41 502
Importações	-22,3	6 563	-18,8	44 302
Saldo	-	164	-	-2 800

Fonte: Datastream, Millienniumbcp

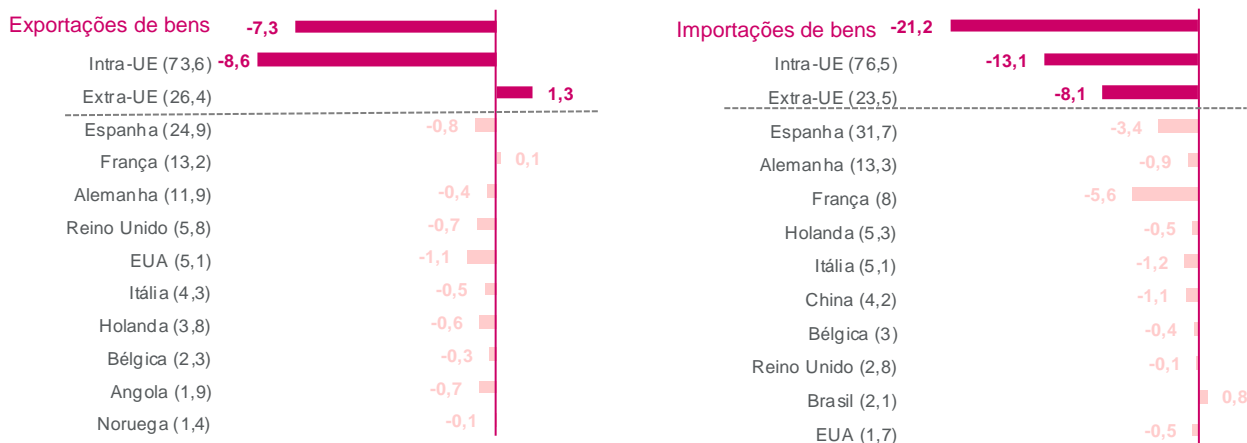
EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

(milhões de euros, médias móveis de 3 meses)



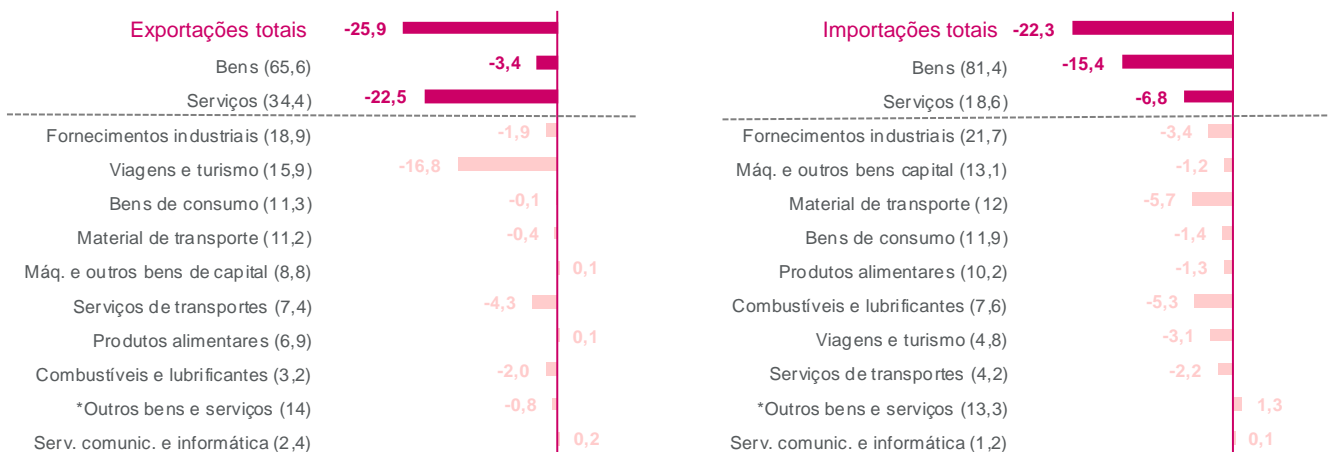
Saldo Exportações Importações

CONTRIBUTOS DOS PRINCIPAIS MERCADOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (p.p.)
(os valores entre parêntesis correspondem ao peso do país no total)



Fonte: INE ⁽²⁾

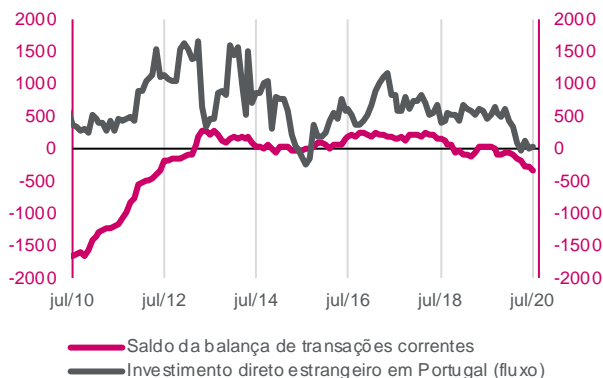
CONTRIBUTOS DOS PRINCIPAIS BENS E SERVIÇOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (p.p.)
(os valores entre parêntesis correspondem ao peso no total)



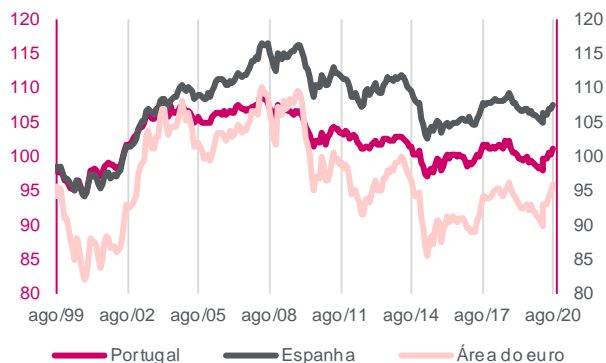
(*) A rubrica "Outros bens e serviços" é tratada como residual

Fonte: Banco de Portugal ⁽²⁾

B. TRANS. CORRENTES E INVESTIMENTO DIRETO
(milhões de euros, médias móveis de 6 meses)



INDICADOR DE COMPETITIVIDADE ⁽¹⁾



Fonte: Datastream, Millenniumbcp

(1) Variações positivas do indicador de competitividade significam perda de competitividade e vice-versa.

(2) Dada as diferenças entre as fontes é possível que os valores das exportações e importações de bens apresentem diferenças face aos valores relativos aos bens apresentados nos gráficos das exportações e importações totais.